

NOMES DO CRIADOR (IÁORRU), DO SALVADOR (IAORRÚSHUA) E RÚKRRA (MUDADO PARA ESPÍRITO SANTO)

יהוה = Esse é o Nome do Criador em caracteres hebraico. Esse é o tetragrama sagrado, lê-se da direita para a esquerda: Iôd, Rê, Vav, Rê. Transliterando para o português temos: Iôd = I, O Rê pode ser transliterado por um duplo “RR” ou por um “A” dependendo da posição dele na palavra. No Nome do Criador esse Rê = A, O Vav pode ser transliterado por um “V” um “W” um “O” ou um “U” dependendo da posição dele na palavra. No Nome do Criador esse Vav = O e o Rê final, por ser mudo ele trás o seu som original que é: RRU. Então temos o Nome do Criador que é: (IÁORRU).

יהוה = Esse é o Nome do Criador com os sinais massoréticos. Qual a importância dos sinais massoréticos? É preservar o som das palavras. Esse é o tetragrama sagrado, porém usando os sinais massoréticos, lê-se da direita para a esquerda: Iôd = I, depois temos o Qamatz Gadol que tem a forma de um têzinho embaixo do Iôd, ele tem o som de “AO”, portanto ele substituiu o primeiro Rê = A e o Vav = O e juntando com o Iôd = I forma a sílaba (IAO). Depois temos o Rê final, o Rê pode ser transliterado por um duplo RR e tem o som original de RRU. No Nome do Criador, portanto, esse Rê final por ser mudo, ele trás o seu som original que é: RRU. Para obter esse som pelos massoréticos é usado o Rê mais o massoréticos “Vav Shuruq” que é um Vav com um pontinho médio a sua esquerda, isso indica que esse ם = Vav é um “U”, portanto Juntando com Rê = RR temos RRU, que juntando com a primeira sílaba temos (IÁORRU) que é o Nome do Pai. Obs. Os massoréticos não acrescenta nada no nome pelo contrário eles substituem as letras para mostrar o som da palavra, essa é a função dos massoréticos.

יהוהושוע = Esse é o Nome do Salvador em caracteres hebraico. Lê-se da direita para a esquerda: Iôd, Rê, Vav, Rê, Vav, Shin, Vav, Ayin. Transliterando para o português temos: Iôd = I, o Rê pode ser transliterado por um duplo “RR” ou por um “A” dependendo da posição dele na palavra. No Nome do Salvador esse Rê = A, o Vav pode ser transliterado por um “V” um “W” um “O” ou um “U” dependendo da posição dele na palavra. No Nome do Salvador esse Vav = O, o Rê = RR, o Vav = U, Shin = SH, o Vav = U, e o Ayin = A. Então temos o Nome do Salvador sem os sinais massoréticos, que é: (IAORRÚSHUA).

יהוֹשֻׁעַ = Esse é o Nome do Salvador com os sinais massoréticos. Qual a importância dos sinais massoréticos? É preservar o som das palavras. Esse é o Nome do Salvador, porém usando os sinais massoréticos, lê-se da direita para a esquerda: O Iôd = I, depois temos o Qamatz Gadol que tem a forma de um têzinho embaixo do Iôd, ele tem o som de “AO”, portanto ele substituiu o primeiro Rê = A e o Vav = O e juntando com o Iôd = I forma a sílaba (IAO). Depois temos o Rê, o Rê pode ser transliterado por um duplo RR de acordo com a posição dele na palavra. O “Vav Shuruq” que é um Vav com um pontinho médio a sua esquerda, isso indica que esse ם = Vav é um “U”. Depois temos o Shin = SH. Temos o massorético “Qibuts” que está substituindo o Vav e que é um “U”, são os três pontinhos embaixo do Shin e por fim temos o “Patar” que é um tracinho na horizontal embaixo do Ayin, indicando que ele é um “A”. Assim temos o Nome do Salvador que é: (IAORRÚSHUA).

Obs. Os massoréticos não acrescenta nada no nome pelo contrário eles substituem as letras para mostrar o som da palavra, essa é a função dos massoréticos.

רוּחַ = Esse é RÚKHA [(RÚKRRA) mudado para Espírito] a terceira pessoa do UI Triúno em caracteres hebraico, sem o uso dos massoréticos. Lê-se da direita para a esquerda, primeira letra é o: RÊSH ך = **R**, é transliterado como R o seu som é como R na palavra “caro”. A segunda letra é o: VAV ם = **U**, é transliterado como U, O, W ou V, nesta palavra ele é um U. A terceira é o: RÊT ך = **KH** é transliterado como KH e tem o som de um K mudo mais RR como na palavra “RUA”. Juntando as letras temos a palavra: “RÚKHA” com o som de “RÚQUIRRA”

רוּחַ = Esse é RÚKHA [(RÚKRRA) mudado para Espírito] a terceira pessoa do UI Triúno em caracteres hebraico, com o uso dos massoréticos, para representar o som da palavra. Lê-se da direita para a esquerda, primeira letra é o: RÊSH ך = **R**, é transliterado como R o seu som é como R na palavra “caro”, como no caso anterior. A segunda letra é o: “VAV SHURUQ” que o mesmo VAV anterior, porem com um pontinho médio do seu lado esquerdo, esse pontinho determina que esse VAV deve ser transliterado como um U ם = **U**, nesta palavra e forma a sílaba “RÚ”. A terceira é o: RÊT com o massorético “PATAR”

que é esse tracinho horizontal embaixo do HÊT: **ᳵ = KHA** é transliterado como KHA e tem o som de um K mudo mais RR como na palavra “RUA” mais a letra “A” formando o som “QUIRRA”. Juntando as letras temos a palavra: “RÚKHA” com o som de “RÚQUIRRA”.